

FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: TECENDO UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE

Eliete Santana da Silva¹; Celidalva Sousa Reis²

Vive-se atualmente momentos de dúvidas, incertezas e transformações, provocadas pelos avanços tecnológicos e pela globalização da economia que intensificaram o processo de desumanização, limitando os desejos e utopias. Nesse movimento, a educação e o professor, por razões e interesses diversos, aparecem nos discursos de políticos, sindicatos e pesquisadores com a mesma visão – repensar a educação. Nesse ínterim, a formação do professor ganha especial relevância. Assim sendo, nesta pesquisa estudou-se a formação continuada do professor das séries iniciais do ensino fundamental. O objetivo desse estudo foi analisar as contribuições que a formação continuada evidencia nas transformações das práticas pedagógicas, verificando e avaliando os fatores que alicerçam esta formação. E para investigar tais contribuições levantou-se o problema, a seguir: Como a formação continuada do professor contribui para as transformações nas práticas pedagógicas? Para alcançar os objetivos propostos e desvendar o problema levantado, a metodologia utilizada foi a qualitativa e compreendeu duas etapas: a primeira etapa, a pesquisa bibliográfica com o intuito de adquirir conhecimentos sobre a formação continuada do professor fundamentada nas teorias de Freire (1996) que aborda algumas questões fundamentais para a formação dos educadores e Nóvoa (1995) que implementa os aspectos humanos da formação docente, dentre outros. E a segunda etapa foi a pesquisa de campo. Nesta direção, os professores responderam um questionário, no intuito de identificar as contribuições da formação continuada na prática pedagógica em sala de aula. Em outro momento foram realizadas observações em salas de aula para constatar teoria e prática docente. Levando-se em consideração os resultados obtidos, verificou-se que a formação continuada do professor é um tema em discussão permanente, mas também existe a necessidade de as instituições formadoras ou outras modalidades de formação reverem as suas atuações e metodologias. Outro fato relevante é que não bastam mudanças de titularidade dos professores, têm de mudar a estrutura do ensino. Está sobrando diploma, mas a produção de conhecimento ainda deixa a desejar, pois faltam alguns fatores essenciais nas instituições. Ficou constatado que a formação continuada pouco tem contribuído para elevar a qualidade do ensino e transformar as salas de aula das séries iniciais do ensino fundamental.

Palavras-chave: Formação Continuada; Professor; Contribuição.

¹Graduanda em Normal Superior pela Famam

²Professora da Famam, e-mail celisousa2@hotmail.com